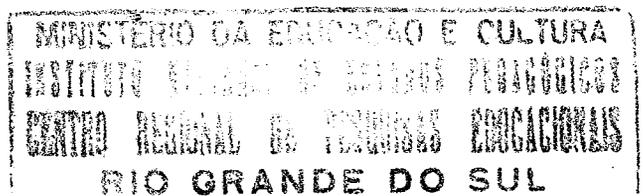


ÍNDICE

- I - ORGANIZAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL
- II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DAS SEGUINTEs ÁREAS:
1. Aperfeiçoamento do pessoal
  2. Estudos e Pesquisas
  3. Documentação, Informação e Intercâmbio
  4. Publicações
  5. Secção Audiovisual
  6. Assistência Técnica - Convênios
  7. Escolas de Demonstração
- III - ANEXOS
- Nº 1 - Folheto do CRPE/RS (contendo o organograma do CRPE/RS).
- Nº 2 - Fluxograma do CRPE/RS.
- Nº 3 - Relatório das atividades do CRPE/RS: 1965



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CRPE-RS

I - ORGANIZAÇÃO DO CRPE DO RIO GRANDE DO SUL

Acompanha anexo um organograma e fluxograma em que se destaca a organização do CRPE do RS e os serviços em funcionamento dentro de cada Divisão.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DAS SEGUINTEs ÁREAS:

1. Aperfeiçoamento do Pessoal

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério está realizando, no corrente ano, dois cursos. Trata-se do Curso de Formação / de Professôres Supervisores e do Curso de Treinamento para Professôres Municipais. O primeiro foi distribuído em dois grupos, sendo que um dêles funciona na cidade de Pelotas, compõe-se de 29 bolsistas em que há predominância de professôres de Santa Catarina, e o outro em Pôrto Alegre, na sede do CRPE com 33 bolsistas, havendo maior número de elementos do Rio Grande do Sul. O segundo funciona na cidade de Santo Ângelo com 35 cursistas todos êles professôres leigos pertencentes a municípios da região missioneira.

2. Estudos e Pesquisas

a) A Alfabetização nas Classes Primárias de Pôrto Alegre

Responsáveis: Graciema Pacheco e Judith Terezinha Rossi

Resumo: Considerando-se a necessidade de conhecer melhor o rendimento das classes de alfabetização e os fatores que interferem na aprendizagem da leitura foi iniciado, pela DEPE, um projeto que visa o estudo das classes de alfabetização nas escolas primárias de Pôrto Alegre a fim de fornecer aos educadores elementos sôbre os padrões e níveis de rendimento nas referidas classes e suas implicações pedagógicas e sócio-culturais.

Parte do material colhido nas classes de alfabetização, durante o andamento do projeto acima mencionado, foi publicado no "CORREIO DO CRPE" do Rio Grande do Sul nº 32 de março abril de 1963. Em 1965, no volume V da I Série PESQUISAS E MONOGRAFIAS - das publicações do CRPE/RS sob o título "As Classes de Alfabetização através do Parecer das

Professôras", foram publicados os resultados do estudo exploratório realizado até 1964 que pretende recolher indicações significativas para a caracterização de como a professora vê a sua classe e as condições diretas e próximas em que desempenha suas funções.

Estes resultados antes mesmo de serem publicados, foram relatados em um encontro com professores primários, sendo abordado o estudo de grupo com prognósticos negativos , quanto à alfabetização até o final do ano letivo, envolvendo as variáveis já consideradas em trabalhos anteriores a saber: maturidade para a leitura, desenvolvimento nas esferas emocional, social e intelectual, em suas relações com o nível de rendimento na aprendizagem. Neste encontro ficou acertado que as referidas professoras cooperariam com a pesquisa sob a orientação da DEPE.

Até fins de 1964 os encontros com os professores primários continuaram a se realizar a fim de fixar todos os passos da pesquisa em ação que deveria desenvolver-se em 1965 com as classes de alfabetização nas quais seria experimentado o "Método Global de Vera Cattarelli Gaiba" da Itália, usado nas classes de 1º ano da Escola Guatemala da Guanabara.

O experimento limitar-se-ia a escolas municipais de Pôrto Alegre, num total de 9 (nove).

Em 1965, após o acôrto com o grupo de professores quanto à tecnologia de direção de aprendizagem e recursos e materiais didáticos a serem utilizados, foram iniciadas as atividades que constaram de acompanhamento de professores / das classes de alfabetização das nove escolas municipais com reuniões semanais para a comunicação sôbre as experiências desenvolvidas e análise em conjunto de material documentário referente aos aspectos estudados, planejamento das várias etapas do trabalho, sistematização e interpretação dos dados coletados em diversas fontes sôbre os professores e os alunos das classes experimentais.

A experiência iniciada em nove classes foi ampliada , em 1966, para vinte e duas classes de alfabetização em escolas municipais de Pôrto Alegre por ter despertado grande interesse por parte dos administradores do Ensino Municipal.

No ano em curso, prosseguiram os trabalhos obedecendo ao planejamento inicial, sendo tôdas as fases documentadas /

para o relatório final, que foi elaborado em outubro do / corrente ano, e está em revisão para ser encaminhado à edi-  
tôra a fim de ser publicado na série "Pesquisas e Monogra-  
fias".

b) Subsídios para um Planejamento Educacional no Rio Gran-  
de do Sul

Responsáveis: Dalilla Clementina Sperb, Carlos Lafaiete  
Seibert Bacelar, Neide Uchoa Xavier e Os-  
car José Trauer

Resumo: Em 1965, a Divisão de Planos de Organização e Reforma Edu-  
cacionais elaborou um projeto "Subsídios para um Planeja -  
mento Educacional no Rio Grande do Sul".

Justifica este projeto o fato de que um dos trabalhos  
mais importantes que se deve realizar no Rio Grande do Sul  
é a organização de um planejamento da educação baseado em  
uma política educacional que atenda adequadamente ao desen-  
volvimento real de cada zona, tendo-se em vista desequilí-  
brios regionais, no setor educacional, especialmente entre  
os meios urbanos e rurais. Há, ainda, a considerar a neces-  
sidade de maior coordenação entre as entidades estatais e  
particulares, a fim de atender a educação, que de acôrdo /  
com os dados do Censo Escolar de 1964 é deficitária.

O desenvolvimento do projeto obedeceu às seguintes e  
tapas:

1a. etapa: Organizar cartogramas representativos da situa-  
ção educacional no Rio Grande do Sul.

2a. etapa: Estudo da organização curricular da escola pri-  
mária e de grau médio, 1º e 2º ciclos, no Estado do Rio  
Grande do Sul, visando conseguir um quadro que represente  
as oportunidades educacionais oferecidas a alunos de 5 a  
18 anos de idade, a fim de, com os dados obtidos, verifi-  
car-se até que ponto as modernas descobertas da investiga-  
ção científica já estão sendo sentidas nas salas de aula,  
e quais as situações de aprendizagem destinadas ao atendi-  
mento das necessidades do meio social. Estes dados deverão  
ser conseguidos através de questionários e de entrevistas,  
diretamente nas escolas.

3a. etapa: Análise dos cartogramas e da organização curri-  
cular.

4a. etapa: Elaboração de um mapa, representando uma situa-

ção ideal para atender as necessidades educacionais do Estado.

No período de agosto a dezembro de 1965 foram elaboradas as tabelas abaixo citadas, necessárias à confecção dos cartogramas, que constituem a primeira etapa.

- 1 - Tabelas estatísticas, representando a demografia do Estado.
- 2 - Tabelas estatísticas representando a população escolar.
- 3 - Tabela estatística do aspecto econômico do Estado.
- 4 - Tabela estatística da distribuição de escolas no Estado.
- 5 - Tabela e cálculo do coeficiente médio de escolarização no Estado.

Duração: O projeto está planejado para ser executado em dois anos e meio. Tendo sido iniciado em agosto de 1965 deverá estar concluído em fins de 1967. A primeira etapa referente a 1965 e 1966, concluída e revisada, encontra-se no prelo.

c) Estudo sobre o adolescente da Escola Secundária

Responsáveis: Graciema Pacheco e Rebeca Poyastro

Resumo: A partir dos movimentos de reforma da escola nova o ensino tem-se baseado, comumente, nas características do adolescente fundamentadas em estudos estrangeiros, apoiados em geral, nas experiências européias e norte-americanas. Assim frequentemente as experiências no campo do ensino aqui no Brasil tem, portanto, partido de princípios já consagrados e não do estudo de fatos relativos ao adolescente brasileiro.

Em virtude do exposto, visou-se um estudo e interpretação de comportamento significativos do adolescente da escola secundária, de modo a permitir numa ação mais adequada do professor no atendimento às suas reais necessidades, interesses e possibilidades, para tal planejou-se um trabalho sistematizado sobre o adolescente, abrangendo em extensão os estabelecimentos secundários de Porto Alegre, especialmente os que funcionam em regime de co-educação e em profundidade será estudada numa classe do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da U.F.R.G.S.

Desenvolvimento:

1ª etapa - Compreenderá o estudo em extensão que abrangerá os estabelecimentos secundários, 1º ciclo de Porto Alegre - em regime de co-educação;

- Formulação das hipóteses de trabalho;
- Preparo dos instrumentos para a coleta de dados;
- Processamento dos dados;
- Elaboração do relatório com as conclusões finais.

2a. etapa - Compreenderá o estudo em profundidade numa classe do Colégio de Aplicação da Faculdade / de Filosofia da U.F.R.G.S.;

- Formulação das hipóteses de trabalho;
- Seleção da amostra;
- Preparo dos instrumentos para a coleta de dados;
- Elaboração do relatório com as conclusões finais.

Duração: A pesquisa será realizada em 2 anos, 1966 e 1967.

d) Concursos de habilitação na Faculdade de Filosofia da U.F.R.G.S.

Responsáveis: Graciema Pacheco, e Maria de Lourdes Villamil de Azambuja

Tentando buscar as causas do alto índice de alunos reprovados nos concursos de habilitação às Escolas Superiores, a DDIP estava desenvolvendo um projeto intitulado "Concursos de Habilitação para as Escolas Superiores" cujos objetivos visavam apresentar a situação / dos Concursos de Habilitação realizados nas Faculdades e Escolas Superiores, procurando destacar os aspectos / que se referem às condições sócio-econômicas, intelectuais e vocacionais dos examinandos e ainda, verificar se as exigências feitas para ingresso, pelos estabelecimentos de Ensino Superior, tanto públicos como particulares estariam de acôrdo com a formação escolar do candidato.

Houve interêsse por parte da DEPE, em fazer, na Faculdade de Filosofia da UFRGS, um estudo mais aprofundado do problema com os seguintes objetivos:

a) Obter o perfil dos grupos em relação às variáveis im-

plicadas na apreciação do sistema de avaliação.

- b) Verificar a correspondência entre os resultados do concurso de ingresso e os antecedentes escolares e as condições sócio-culturais dos candidatos e, também, no sentido prospectivo, com sua atuação no curso universitário.
- c) Testar a propriedade e eficiência dos sistemas empregados nos vestibulares.
- d) Abrir caminho para reformulação e modificação de com-provada necessidade.
- e) Trazer contribuição ao estudo e investigação de instrumentos apropriados à seleção e orientação dos candidatos a ingresso nas carreiras universitárias.
- f) Reunir dados destinados à organização de dossiers das turmas admitidas (fichas, questionários, registros) sôbre os planos de estudos em nível universitário etc. , visando ao melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas e à orientação profissional.
- g) Coletar documentação que registre as variações apresentadas ao longo do tempo, pelos grupos de aspirantes ao ingresso na Faculdade de Filosofia.
- h) Obter elementos para apreciar a atuação das escolas de nível médio.

Duração: Iniciado em 1964, para uma análise do sistema aplicado no Concurso de Habilitação daquele ano, o projeto desenvolverse-á até 1968 através das seguintes etapas.

1a. etapa - 1964:

- a) elaboração dos questionários e sua aplicação junto aos candidatos ao Concurso;
- b) levantamento de antecedentes escolares e de outros dados recolhidos pela Faculdade, em relação aos inscritos;
- c) apurações preliminares sôbre características do grupo estudado no momento da inscrição.

2a. etapa - 1965:

- a) reformulação do planejamento, em função dos resultados e classificações no concurso de ingresso;
- b) reordenação e tratamento dos dados, dentro da no-

va perspectiva;

c) tabulação das respostas ao questionário preenchido pelos inscritos em cada curso da Faculdade de Filosofia.

3a. etapa - 1966:

a) levantamento por curso e por sexo em relação às variáveis abrangidas pela ficha de informações (socio culturais e econômicas);

b) idem em relação aos antecedentes educacionais dos candidatos inscritos (escola e localidade do curso médio, ramo de ensino, estudos paralelos);

c) organização de quadros resumo para representação / gráfica.

4a. etapa - 1967:

a) tratamento estatístico dos dados;

b) interpretação e comentário dos resultados;

c) conclusões para encerramento da 1a. fase: "Análise estatística dos resultados do concurso de habilitação";

5a. etapa - 1968:

a) encerramento dos estudos da 2a. fase: "Resultados do concurso comparados com os antecedentes educacionais e socio culturais dos candidatos";

b) encerramento da 3a. fase: "Apreciação do valor prognóstico do concurso de ingresso em relação ao desempenho do aluno no decorrer dos estudos superiores".

e) Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul

Responsável: Odiles Fonseca Pereira

Resumo: Este projeto visa fazer paulatinamente um levantamento da situação das escolas de nível primário e médio em funcionamento no Estado a fim de conhecer a situação do ensino em cada município, informando às autoridades interessadas na solução dos problemas educacionais, através de dados que permitam um maior conhecimento da situação educacional dos municípios gaúchos.

No ano de 1965 foi concluída e publicada a monografia sobre o município de Viamão. Foram também elaborados estudos sobre os municípios de Antônio Prado, Tapes, Ijuí e Santa Cruz do Sul, que apareceram publicados nos números 40, 44 e

45 do "Correio do CRPE".

Nos municípios de São Leopoldo, Esteio, Nôvo Hamburgo, Caxias do Sul, Estância Velha e Campo Bom foram coletados dados de acôrdo com o planejamento inicial, sendo que os municípios de São Leopoldo e Estância Velha encontram-se prontos para publicar e os restantes encontram-se na fase de análise e interpretação dos dados.

f) Concurso de habilitação para Faculdades e Escolas Superiores

Responsável: Odiles Fonseca Pereira

Resumo: 1a. fase: - Surgiu em 1960, como estudo-pesquisa o qual foi transformado, em 1961, em projeto, com o título Exames de Admissão e Causas de Reprovação, estava estruturado de modo a envolver também as escolas de nível médio, procurando as causas do alto índice de reprovação nos exames de admissão.

Pela averiguação feita sôbre as respostas colhidas / em 1961, sentiu-se a necessidade de modificar certos aspectos da pesquisa, tanto no modo de serem formuladas as perguntas do questionário, quanto na extensão do campo a ser inquirido, restringindo-se em 1962, o projeto, sômente aos concursos de habilitação para as escolas superiores.

Sôbre as novas respostas obtidas fêz-se um estudo-pilôto cujo resultado foi publicado no "Correio do CRPE" ... nº 36 de outubro de 1963.

Para os exames vestibulares de 1963 foram distribuídos novos formulários as escolas superiores, sendo o primeiro resultado parcial publicado no "Correio do CRPE" ... nº 38, de dezembro de 1963.

Para os exames vestibulares de 1964, os questionários foram reformulados, sendo distribuídos às faculdades e escolas superiores para serem preenchidos pelos candidatos.

2a. fase: - Em 1965 iniciou-se o tratamento dos dados coligidos em 1964, visando a publicação dos resultados apurados de forma a fornecer informações e sugestões para novos estudos sôbre os problemas dos vestibulares. Esta atividade desenvolver-se-á nos anos de 1966 e 1967.

g) Pesquisa sôbre a Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário

Em 1965, tendo o INEP solicitado a colaboração deste Centro para esta pesquisa, foi destacada a Profa. Odiles Fonseca Pereira para coordenar as atividades relacionadas com a mesma.

Foi recrutado e treinado pessoal habilitado para trabalhar na aplicação e codificação dos questionários.

Feitas estas operações, foram enviadas ao INEP as apurações finais.

Ainda a pedido do INEP foi feita a tabulação, apuração e relatório sôbre os comentários incluídos nos questionários.

h) Anuário Brasileiro de Educação

Por solicitação do INEP a este Centro foi realizada, em 1965, sob a coordenação da Profa. Cecília Maria / Breda Isatto, neste Estado e no de Santa Catarina, a coleta de dados para a publicação do 1º Anuário Brasileiro de Educação.

i) Pesquisa sôbre o Ensino Normal

A pedido do INEP e sob a coordenação da Profa. Odiles Fonseca Pereira, foram aplicados em 1965 neste Estado e no do Paraná os questionários relativos aos alunos da última série dos cursos de formação de professores primários e aos professores, diretores e estabelecimentos de ensino normal indicados pelo INEP. A tabulação e apuração foram realizadas por uma equipe de pessoal especialmente recrutado para tal fim.

3. Documentação, Informação e Intercâmbio

Biblioteca

O acervo da biblioteca é o seguinte:

6.291 livros  
186 títulos de periódicos  
834 folhetos  
29 microfilmes

A utilização e divulgação do acervo é feita através de empréstimo aos bolsistas dos Cursos que se realizam no CRPE, aos funcionários e professores que prestam serviço no Centro.

O Centro mantém intercâmbio no plano nacional e internacional com entidades educacionais, através da distribuição / das publicações de monografias e especialmente do "Correio do CRPE".

#### 4. Publicações

##### a) Correio do CRPE (publicação mensal)

Durante o ano de 1965 foram elaborados os originais do Correio do CRPE estando concluídos os seguintes números: 47, / 48, 49 e 50. Para tal foram coletados artigos, biografias de educadores riograndenses, dados sobre municípios gaúchos e notícias culturais e educacionais.

Foram, ainda, mantidos contatos com a tipografia em carregada da impressão e feitas as correções de provas, encontrando-se os números acima já no prelo.

Em 1966 foram preparados da mesma forma os números: 51, 52 e 53, estando o número 54 em fase final de elaboração. Os três primeiros já estão no prelo.

##### b) Suplemento do Correio do CRPE:

Dezembro de 1965--(Discurso pronunciado pelo Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco sobre: O Governo da República e a Educação;

Março de 1966--(Notícia sobre a IIª Conferência Nacional de Educação);

Abril de 1966--(Plano Educacional da Prefeitura de Pôrto Alegre);

Setembro de 1966--(Renovação dos Processos de Formação de Professores Primários (Conferência do Prof. Abgar Renault).

No Prelo - Conferência do Prof. Angel Diego Márquez.

##### c) Folheto

Foi publicado um folheto sobre o Centro Regional de Pesquisas Educacionais - sua integração com o INEP e a UFRGS-suas relações com a UNESCO - suas atividades - Dezembro de 1965.

##### d) Série Pesquisas e Monografias

Vol. 4 - Sistema Educacional de Viamão - Odiles Fonseca Pereira.

- Vol. 5 - As Classes de Alfabetização através do Parecer dos Professores - Graciema Pacheco e Olga Machado dos Santos.
- Vol. 6 - Nova Dimensão do Ensino de Filosofia na Escola Secundária - Louremi Ercolani Saldanha.
- Vol. 7 - Subsídios para o Planejamento do Ensino no Rio Grande do Sul - Dalilla Clementina Sperb.

e) Programas de Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Foram elaborados em 1965, 34 programas da Série "Educação e Cultura", pela Secção de Publicações do CRPE e mais 27 programas já irradiados, no ano em curso, e 5 a serem irradiados até o fim do ano.

5. Secção Audiovisual

Em 1965 foi ministrado na Faculdade de Filosofia da UFRGS, para os alunos do Curso de Pedagogia, um curso sobre recursos audiovisuais. Aos bolsistas do Curso de Formação de Professores Supervisores do Grupo de Pôrto Alegre e Caxias do Sul foram ministradas aulas sobre recursos audiovisuais de baixo custo.

No ano em curso a Faculdade de Filosofia da UFRGS solicitou a colaboração da Secção Audiovisual para novamente realizar um Curso para os alunos da Pedagogia. Em dezembro serão dadas duas semanas de aulas aos alunos do Curso de Formação de Professores Supervisores.

Em São Leopoldo foi dado um Curso Intensivo com a duração de três dias a professores primários, a pedido da 2ª Delegacia Regional da Secretaria de Educação e Cultura deste Estado.

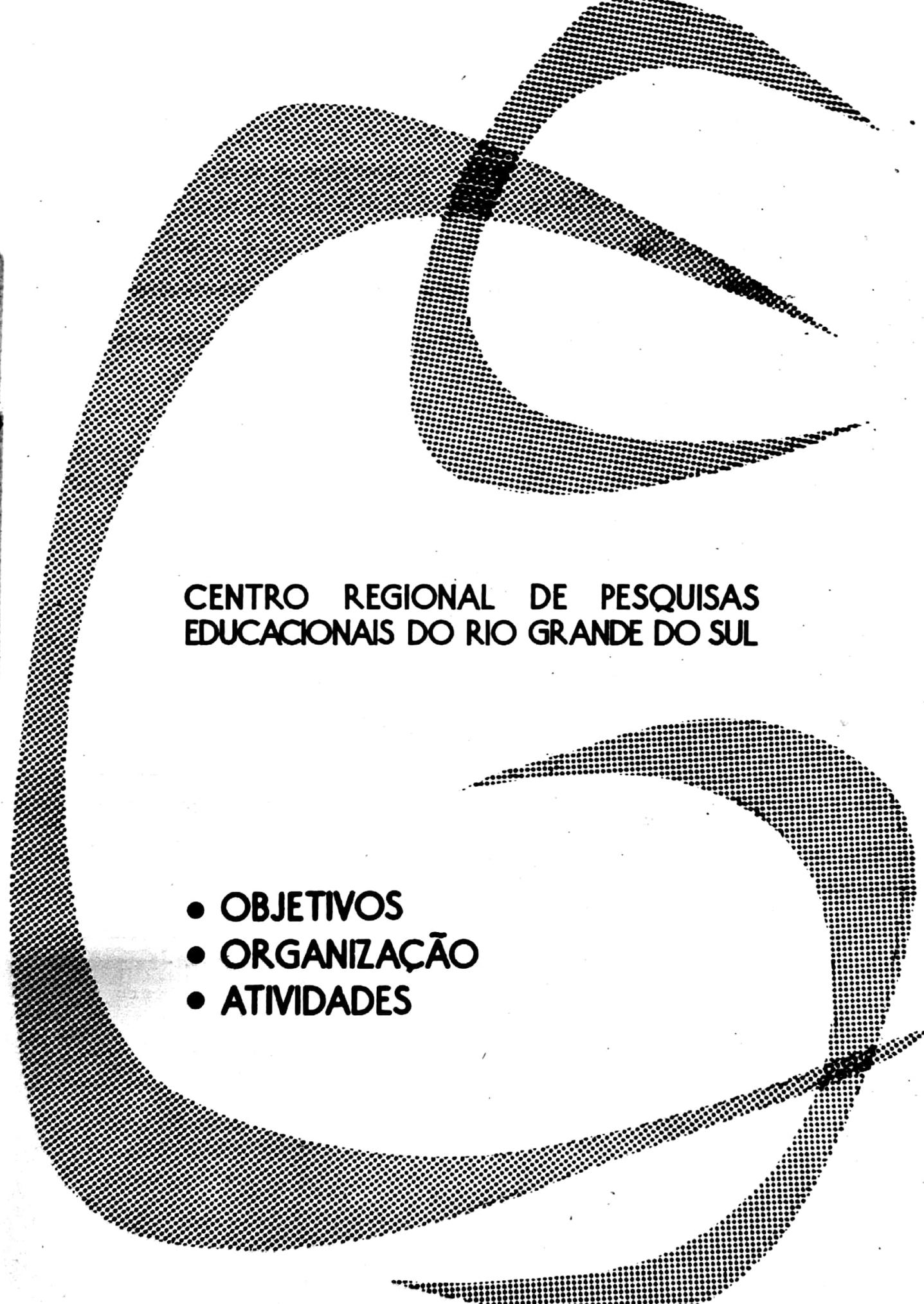
Esteve a cargo desta secção o trabalho de gravação da IIª Conferência Nacional de Educação e a parte de datilografia das fitas magnéticas.

6. Assistência Técnica - Convênios

A assistência técnica prestada pelo CRPE/RS tem sido realizada através dos cursos ministrados na Faculdade de Filosofia da UFRGS pela Secção de Audiovisuais conforme encontra-se explicado no ítem anterior.

7. Escolas de Demonstração

O CRPE/RS não possui nenhuma Escola de Demonstração.



**CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS  
EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL**

- **OBJETIVOS**
- **ORGANIZAÇÃO**
- **ATIVIDADES**

## OBJETIVOS

Este Centro Regional de Pesquisas Educacionais representa, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CBPE	CRPE	CRPE	CRPE	CRPE	CRPE
Em Guana- bara	De Pernam- buco	Da Bahia	De Minas Gerais	De São Paulo	Do Rio G. do Sul

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, coadjuvado por seu Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, localizado no Rio de Janeiro, e de seus Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre, assiste o Ministério da Educação e Cultura, nos assuntos que dizem respeito a seus objetivos:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de conseguir-se a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país — em cada região — nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais compreendem sempre uma biblioteca de educação, um serviço de documentação e informação pedagógica, um museu pedagógico, e os serviços de pesquisa e inquérito, de cursos, estágios e aperfeiçoamento do magistério, e, quando possível, dentre outros, serviços de educação audiovisual, de distribuição de livros e material didático e outros que se fizerem necessários ao cumprimento de suas finalidades.

Os Centros são organizados segundo planos elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e aprovados pelo Ministro de Estado, sob regime de financiamento especial e gozando de todas as condições de flexibilidade e independência das campanhas nacionais de educação.

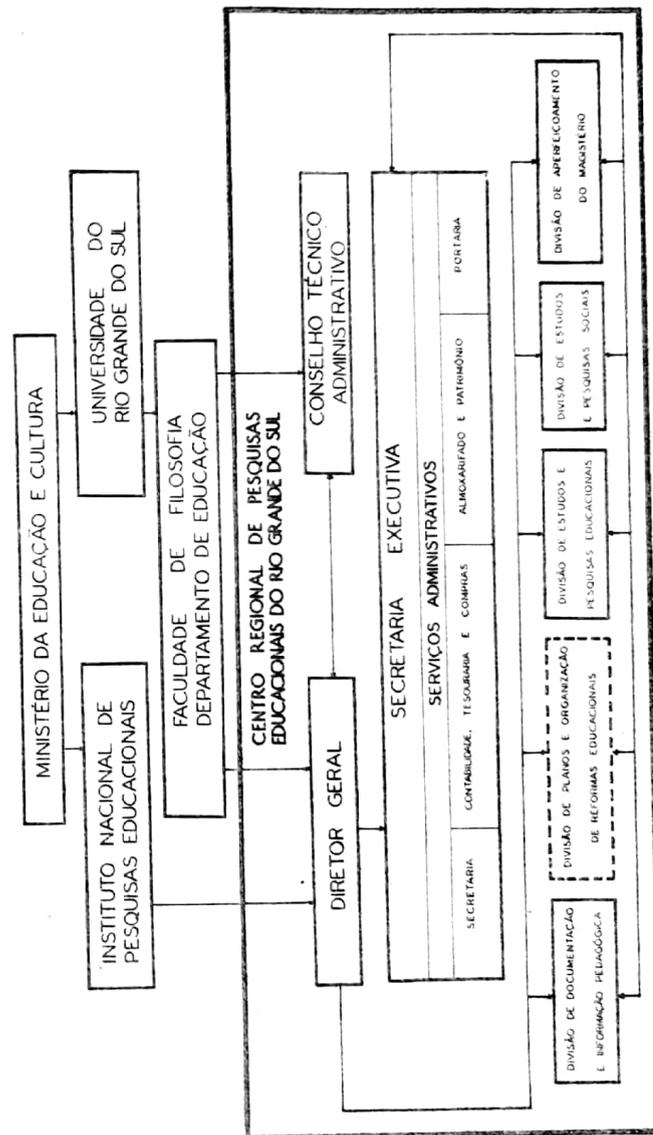
## ORGANIZAÇÃO

Os Centros Regionais podem funcionar em regime de convênios com os governos ou entidades públicas ou privadas ou ser diretamente mantidos e administrados pelo I.N.E.P.

O CRPE do Rio Grande do Sul funciona desde 17/11/1959 em regime de convênio com a Universidade do Rio Grande do Sul, através do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, e está organizado da seguinte forma:

- a) Direção Geral assistida de um Conselho Técnico Administrativo;
- b) Serviços Administrativos, a cargo de uma Secretária Executiva, compreendendo:
  - Secretaria (expediente, protocolo, arquivo e pessoal). Contabilidade, Tesouraria e Compras. Almozarifado e Patrimônio. Portaria.
- c) Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP), compreendendo:
  - Secção de Informação e Intercâmbio. Secção de Publicações. Secção de Audiovisuais. Biblioteca. Arquivo. Serviço de Distribuição de Livros.
- d) Divisão de Planos e Organização de Reformas Educacionais (DPORE);
- e) Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (DEPE);
- f) Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais (DEPS);
- g) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (DAM).

ORGANOGRAMA



## ATIVIDADES

### Aperfeiçoamento do Magistério

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério oferece anualmente um Curso de Supervisores para o Ensino Primário.

Em especial êste Curso destina-se ao preparo de supervisores para o atendimento, em serviço, dos professores primários leigos, sem formação profissional, tão numerosos neste país. Os participantes dêste Curso são professores primários formados por escolas normais, bolsistas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Os bolsistas são selecionados pelas Secretarias de Educação e Cultura dêste Estado e de Santa Catarina.

Além de Cursos de Supervisores, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais oferece conferências e seminários conduzidos por especialistas nacionais e estrangeiros que contrata para o estudo de determinados assuntos. Tais conferências sempre têm a participação de professores e estudantes dos vários níveis de ensino e são oferecidas gratuitamente.

### Pesquisa

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul está empenhado no desenvolvimento de pesquisas educacionais e sociais. Em especial tem havido a preocupação de estudo da situa-

ção do ensino primário e da formação de professores para êsse nível educacional. Neste sentido achase em vias de conclusão um trabalho sobre classes de alfabetização.

No campo social, com vistas à sua influência sobre a educação, efetuou-se uma pesquisa em área de colonização alemã, dêste Estado, verificando-se fatores responsáveis pelo estacionamento do progresso da região. Os resultados dêste trabalho já foram publicados por êste Centro, na Série Pesquisas e Monografias, Vol. I, sob o título "Educação na Área Rural de Santa Cruz do Sul".

Solicitado por um grupo de pesquisadores da Universidade de Chicago, êste Centro está colaborando na pesquisa "O Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica". Esta pesquisa está sendo desenvolvida concomitantemente em vários Estados do Brasil e outros países americanos e africanos.

### Documentação e Informação Pedagógica

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul vem pacientemente perseverando no levantamento da situação educacional da área sob a sua jurisdição. Procura-se conhecer cada vez com maior precisão como são nossas escolas, quantas são, quem são os professores sob o ponto de vista profissional, o que aprendem as crianças e qual é sua atitude para com a escola. Êste levantamento é feito através de questionário sobre a situação física da escola, número de alunos, número e formação de professores, instituições escolares, nomes e endereços de professores. Assim infor-

mado o CRPE constrói seu cadastro escolar e consegue a resposta às perguntas: Quem são nossos professores? Como são nossas escolas?

### Publicações

O CRPE publica mensalmente o Correio do CRPE, revista que registra em especial os acontecimentos educacionais da região de sua jurisdição. Através desta publicação o Centro mantém intercâmbio com grande número de instituições nacionais e estrangeiras.

Pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, o CRPE irradia semanalmente programas educacionais. Muitos destes programas são retransmitidos por uma cadeia de várias emissoras do interior do Estado.

A Secção de Publicações edita também trabalhos de pesquisa concluídos, em números especiais ou separatas do Correio do CRPE, além de manter a Série Pesquisas e Monografias para a publicação individual de trabalhos cuja feição e importância assim o exigem. Nesta série já foram divulgadas três pesquisas sobre assuntos educacionais e sociais, estando em vias de publicação outras duas.

### Audiovisuais

A Secção de Audiovisuais deste Centro tem função importante nas publicações. É, além disso, um serviço útil de treinamento de professores em exercício, dando-lhes anualmente várias oportunidades para a aprendizagem da confecção e do

uso de material audiovisual necessário ao trabalho escolar.

### Biblioteca

Como parte importante de todas as atividades do CRPE, funciona uma biblioteca com 5.634 livros, especializada em Educação, rica em obras modernas selecionadas cuidadosamente. A biblioteca deste CRPE é assiduamente visitada por alunos e professores.

### Distribuição de Livros

O Serviço de Distribuição de Livros do CRPE mantém um fichário de bibliotecas escolares de todos os graus de ensino. Os livros doados pelo Ministério da Educação e Cultura, devidamente selecionados, são encaminhados às escolas, para uso de professores e alunos. Durante o ano de 1964 foram distribuídos 6.256 livros a 1.756 entidades educacionais.

### Relações Públicas

O CRPE/RS é também um órgão de informação e de contatos entre instituições educacionais, estudantes e outros órgãos de ensino. Entendimentos para bolsas de estudo em outros Estados e no estrangeiro são iniciados e missões pedagógicas solicitadas por outros Estados têm sido organizadas. Existe uma atmosfera de franca colaboração com os diversos órgãos das Secretarias de Educação do Estado e do Município.

### Conferências e Cursos

Desde janeiro de 1960 este Centro, objetivando proporcionar a professores e estudantes oportunidades de aperfeiçoamento e atualização, vem trazendo a esta Capital especialistas de renome mundial, os quais, através de conferências e cursos, aqui colaboram para a melhor compreensão e atendimento dos problemas educacionais.

Em seqüência, essas oportunidades de aprendizagem foram as seguintes:

#### Em 1960

- Miss Lucy Fairbank, de Chicago, Illinois, USA, foi hóspede do CRPE, oferecendo 3 conferências sobre Terapia de Atividades para Doentes e Retardados Mentais.
- O Prof. Clément Féraud, Diretor de L'École Normale d'Instituteurs, da França; e perito da UNESCO, ofereceu uma palestra neste Centro, da qual participaram professores e estudantes desta Capital.

#### Em 1961

- O Prof. Dr. Robert J. Havighurst, sociólogo, da Universidade de Chicago, Illinois, USA, convidado pela Direção do CRPE, deu assistência técnica aos trabalhos de pesquisa em realização. Ofereceu, além disso, uma conferência sobre a Educação dos Bem-Dotados.
- O CRPE proporcionou aos estudiosos de pesquisa educacional a colaboração e conferências do Prof. Dr. Robert L. Brackenbury, do San Francisco State College, USA.

#### Em 1962

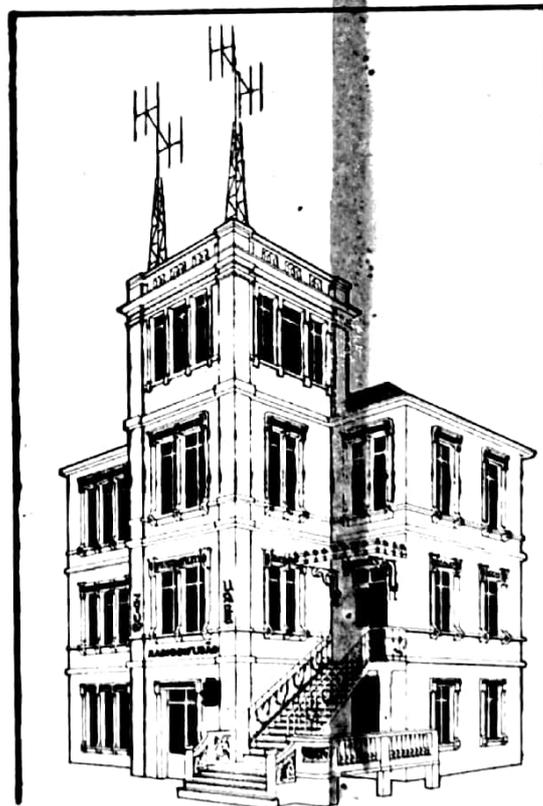
- A Professora Hilda Taba, do San Francisco State College, USA, desenvolveu neste Centro, durante 2 meses, um Curso em Técnicas de Pesquisa, oferecido a professores e estudantes. A ilustre educadora atendeu também pedidos específicos de assistência, da SEC local.
- Psicólogos, professores e estudantes desta Capital tiveram oportunidade de realizar intenso estudo com o Prof. Henry Clay Lindgren, do San Francisco State College, USA.

#### Em 1963

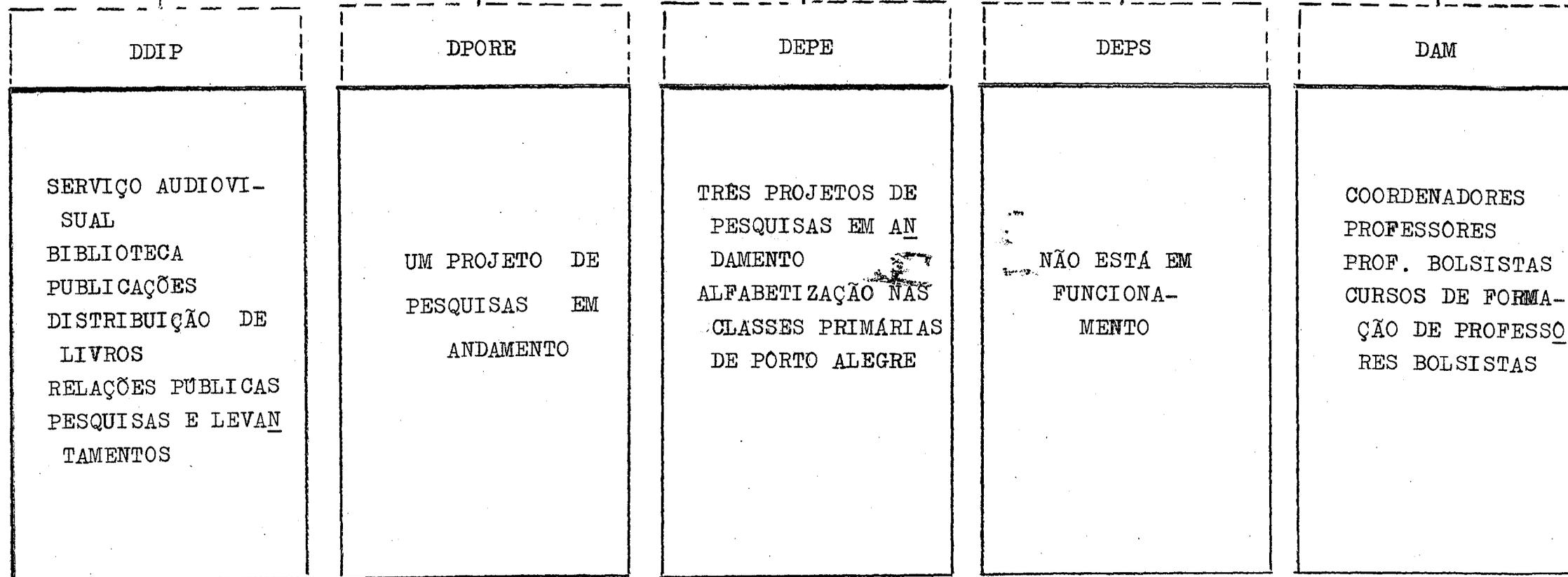
- O CRPE ofereceu uma série de conferências proferidas pela Professora Jacqueline Cambon, especialista em Supervisão, perito da UNESCO.
- O Prof. James L. Page, do San Francisco State College, USA, orientou um estudo de técnicas audiovisuais.
- O Prof. Stanley Applegate, técnico da UNESCO, ofereceu palestras no Curso de Supervisores desenvolvido neste Centro.
- Especialmente convidado, lecionou Ciências Naturais no Curso de Supervisores, o Prof. João Jesus de Salles Pupo, do Rio de Janeiro.

#### Em 1964

- O Prof. Samuel Levine, do San Francisco State College, orientou neste CRPE um Seminário de Psicologia.
- Uma série de conferências sobre Planejamento da Educação foi proferida pelo Prof. Roldo Sánchez Araya, perito da UNESCO.



**A Rádio Universidade do Rio Grande do Sul transmite, todos os sábados, às 19 horas na frequência de 1080 quilociclos, o programa do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Estado do Rio Grande do Sul, o qual visa divulgar notícias e assuntos de interesse para o magistério.**



FLUXOGRAMA - CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL

## INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

## CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES  
 I NO ANO DE 1965 I  
 I

I - PROGRAMA DE PESQUISAS

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1 - ESTUDOS E PESQUISAS A CARGO DA SECÇÃO DE INFORMAÇÃO E INTER-CÂMBIO

a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Concurso de Habilitação para Escolas Superiores.

Este projeto, que teve seu andamento suspenso por falta de pessoal, foi, sob a orientação da Profa. Odiles Fonseca Pereira, reiniciado no segundo trimestre com o processamento dos dados coligidos em 1964, passando após à apuração dos resultados relativos às condições dos candidatos a vestibulares.

b) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.

No corrente ano de 1965, foi publicada a monografia sobre o município de Viamão e realizados trabalhos que abrangeram os municípios de São Leopoldo, Esteio, Nôvo Hamburgo, Caxias do Sul, Santana do Livramento, Estância Velha e Campo Bom.

Quanto ao município de São Leopoldo, foram feitos os levantamentos de dados, sua interpretação, análise, tratamento e relatório final.

Os municípios de Esteio, Nôvo Hamburgo e Caxias do Sul, em virtude de falta de pessoal, estão sendo trabalhados por alunos do Curso de Formação de Professôres Supervisores, como prática da Cadeira de Noções de Pesquisa e Levantamento, cuja regente, Profa. Odiles Fonseca Pereira é a responsável pelo projeto.

Os municípios de Estância Velha e Campo Bom ficaram a cargo de duas formandas do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia de São Leopoldo. Êsses trabalhos já se encontram em fase final.

c) Pesquisa sobre a Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário.

Tendo o INEP solicitado a colaboração dêste Centro para esta pesquisa, foi destacada a Profa. Odiles Fonseca Pereira para coordenar as atividades relacionadas com a mesma.

Foi recrutado e treinado pessoal habilitado para trabalhar na aplicação e codificação dos questionários.

Feitas estas operações, foram enviadas ao INEP as apurações finais.

Ainda a pedido do INEP foi feita a tabulação, apuração e relatório sobre os comentários incluídos nos questionários.

d) Anuário Brasileiro de Educação

Por solicitação do INEP a este Centro foi realizada, sob a coordenação da Profa. Cecília Maria Breda Isatto, neste Estado de Rio Grande do Sul e no de Santa Catarina, a coleta de dados para a publicação do 1º Anuário Brasileiro de Educação.

e) Pesquisa sobre o Ensino Normal

A pedido do INEP e sob a coordenação da Profa. Odiles Fonseca Pereira, foram aplicados neste Estado e no do Paraná os questionários relativos aos alunos da última série dos cursos de formação de professores primários e aos professores, diretores e estabelecimentos de ensino normal indicados pelo INEP. Está em andamento a tabulação e apuração por uma equipe de pessoal especialmente recrutado para tal fim.

2 - OUTRAS ATIVIDADES

Os demais trabalhos da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica são relatados adiante, sob a letra D da Seção III - OUTRAS INICIATIVAS.

B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

As seguintes realizações centralizaram as atividades da DEPE durante o ano de 1965.

1 - Projeto CRPE/RS/VII-DEPE/1/61 - A Alfabetização das Classes Primárias do Município de Pôrto Alegre.

Continuando o acompanhamento dos professores das classes de alfabetização em 9 escolas municipais de Pôrto Alegre, foram efetivados os trabalhos que seguem:

- Reunião semanal de duas horas com o grupo, para comunicação sobre as experiências desenvolvidas na etapa anterior e análise em conjunto do material documentário correspondente.
- Discussão de princípios e tecnologia a partir dos dados de observação recolhidos na sala de aula ou apresentados pelas professoras.
- Planejamento e preparo da etapa seguinte, segundo as características de cada situação experimental, com a indicação de normas de ação adequadas de cada uma delas e, bem assim, dos recursos e materiais didáticos a serem utilizados.

- Observações diretas do trabalho de leitura nas salas de aula seguidas de entrevista com o professor, com o objetivo de aproveitar a vantagem da proximidade da experiência unida em comum para uma análise de mais profundidade, da interação ensino-aprendizagem. Cada uma das classes foi dada com espaço de duas semanas, totalizando 75 horas de presença no campo dos elementos de direção da pesquisa.
- Demonstração de estratégias de mais difícil assimilação por parte dos professores ou novas para eles e com participação nos trabalhos da classe para atendimentos especiais aos alunos.
- Levantamento das manifestações ou respostas dos alunos em situações significativas na sala de aula, para levar o professor a aprofundar suas compreensões a partir da matéria de sua própria vivência.

A sistematização e interpretação dos dados sobre as professoras e os alunos das classes experimentais, levaram completamente a indagações junto:

- ao Departamento Municipal da Casa Popular para configuração do ambiente próximo de que precedem as alunas;
- aos serviços especializados da Secretaria Municipal de Educação, para especificar as características do contexto escolar das classes em observação;
- aos Serviços de Documentação das escolas envolvidas no estudo.

2 - Projeto CRPE/RS/I-DEPE/1-64 - Os Currículos para alunos ao nível da escola média.

a) Nesta segunda etapa, de acordo com o planejamento apresentado em 29 de dezembro de 1964, o grupo de trabalho dedicou sua atenção, à terceira parte, que se refere à "Análise dos resultados", e, finalmente, sua sistematização e interpretação integradora e prospectiva.

Para alcançar êsse acabamento:

- Reuniu dados conclusivos quanto à "Avaliação da experiência", documentando-a com um trabalho final realizado pelo próprio aluno.
- Analisou "Momentos de Aprendizagem", no decorrer da experiência, que foram focalizados pelo tutor em seus relatórios, destacando elementos importantes como: processos de pensamento e conteúdo.
- Fêz estudos em extensão quanto ao critério estatístico a ser utilizado no que se refere à capacidade, modos de atuação e habilidade nas relações humanas. Relativamente a êste aspecto, o grupo de trabalho ainda não chegou a uma decisão madura para aproveitamento dos dados, ficando êste estudo para uma fase posterior.

- Elaborou ainda um planejamento para o estudo dos resultados alcançados pelo tutor, uma vez que é também objetivo da pesquisa demonstrar que a experiência de tutoramento é válida para a formação didática do professor.

Com esta finalidade, iniciou um estudo dividindo as realizações dos tutores em três fases:

1. fase de sondagem,
2. fase de desenvolvimento,
3. fase de avaliação.

- b) Sondagem sobre os interesses de leitura dos adolescentes que frequentam nossas escolas secundárias.

Levantamento prévio destinado a uma orientação objetiva inicial e preparação do instrumento para a continuação do trabalho.

- 3 - Projeto CRPE/RS/I-DEPE/3-64 - Levantamento dos candidatos aos vários cursos da Faculdade de Filosofia da U.F.R.G.S.

#### Vestibular de 1965

Continuando os estudos feitos anteriormente, foram tabuladas as questões das provas de Francês e Inglês, e, em parte, as demais, com o objetivo de lhes determinar o grau de dificuldade relativa e verificar a hipótese que orientou a distribuição das dificuldades dos diversos itens no conjunto de cada prova, relacionando-os com estruturas de pensamento e conteúdo.

Realizaram-se, também, estudos comparativos dos resultados finais obtidos nas provas experimentais e nas provas de seleção, e entre as provas de Português dos dois sistemas de verificação.

#### Vestibular de 1964

Foram retomados os estudos sobre o Vestibular de 1964 para:

- complemento dos quadros administrativos da situação geral dos candidatos e os resultados de conjunto;
- tabulação e categorização dos dados constantes da ficha, questionário com informações pessoais sobre os candidatos;
- estudo comparativo sobre a constituição do grupo e os resultados alcançados, entre os candidatos aos diferentes cursos da Faculdade;
- estudos comparativos entre resultados da vida escolar anterior e os do vestibular, entre estes e os do primeiro ano de estudos universitários

- 4 - Inquérito sobre os problemas infantís encontrados na escola e re cursos e modos de atuação dos professôres para atendê-los. (Questionários 1, 2 e 3 propostos pelo INEP).

Constituída a amostra representativa do professorado que exerce suas atividades nos grupos escolares estaduais de Pôrto Alegre

e feitas as articulações para a aplicação, que se efetivou incluindo a colaboração de 280 informantes, que representaram 148 unidades escolares da Capitak, proporcionalmente aos respectivos corpos docentes.

C - DIVISÃO DE PLANOS DE ORGANIZAÇÃO E REFORMA EDUCACIONAIS

Projeto CRPE/RS/I-DPORE/1-65 - Planejamento Educacional no Rio Grande do Sul.

Este projeto foi desenvolvido conforme o plano que segue e se acha em fase final.

Técnica de trabalho

1a. etapa: Organizar mapas representativos da situação educacional no Rio Grande do Sul, a saber:

- Mapa representando a demografia nas diferentes regiões do Estado, ou municípios.
- Mapa representando a população escolar em cada região (aproveitar resultados do Censo Escolar).
- Mapa pictórico representando as atividades em cada zona.
- Mapa representando a distribuição das escolas, diferentes níveis e tipos de escolas, no Estado.

2a. etapa: Estudo da organização curricular da escola primária e de grau médio, 1ª e 2ª ciclos, em 10 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, visando conseguir um quadro que represente as oportunidades educacionais oferecidas a alunos de 5 a 18 anos de idade, a fim de, com dados obtidos, verificar-se até que ponto as modernas descobertas da investigação científica já estão sendo sentidas nas salas de aula, e quais as situações de aprendizagem destinadas ao atendimento das necessidades do meio social. Estes dados deverão ser conseguidos através de questionários e de entrevistas, diretamente nas escolas.

3a. etapa: Análise dos mapas e da organização curricular.

4a. etapa: Elaboração de um mapa representando uma situação ideal para atender as necessidades educacionais do Estado.

5a. etapa: Publicação do trabalho realizado, com sugestões para um melhor planejamento educacional no Rio Grande do Sul.

II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

D - DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

A Divisão realizou um Curso de Formação de Professores Supervisores com 95 bolsistas que foram distribuídos por três grupos, sendo o de Pelotas exclusivamente catarinense, o de Porto Alegre essencialmente gaúcho e o de Caxias do Sul, em grande parte catarinense.

As aulas tiveram início em maio prolongando-se até meados de dezembro, com uma interrupção em julho, para uma visita dos bolsistas a suas famílias.

Os trabalhos decorreram num ambiente de perfeita cordialidade, notando-se grande interesse por parte dos bolsistas e bastante esforço dos professores do Curso, no sentido de oferecer o máximo do que consideravam necessário para a formação de um Supervisor.

Em entrevista realizada com os bolsistas no final do Curso, notou-se um modo geral um sensível crescimento no setor da disciplina pessoal, e que muitos voltaram entusiasmados com a perspectiva de novas tarefas e já com planos de trabalho delineados.

Também houve nesse final de trabalho encontro com os professores, coordenadores e diretor da DAM. Assim foi possível fazer um estudo mais profundo de cada aluno bolsista, para o preenchimento de suas fichas de avaliação e o planejamento do Curso que deverá se realizar no próximo ano.

Embora dois grupos de bolsistas se localizassem em Caxias do Sul e Pelotas, receberam eles assistência, orientação e estímulo através de visitas do Sr. Diretor Geral, Diretor da DAM, coordenadores e alguns professores, especialmente destacados.

Dentro das atividades realizadas, duas merecem destaque especial: as palestras proferidas pelo Prof. Angel Diego Márquez, técnico da UNESCO, e as da Profa. Jandira Ávila, técnica da Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina. A referida professora veio a Porto Alegre especialmente para realizar aulas sobre os problemas regionais de Santa Catarina e a reforma do ensino naquele Estado.

Pelos demais dados abaixo apresentados, pode-se ter uma idéia dos trabalhos desenvolvidos no Curso:

As cerimônias de encerramento do Curso para cada grupo verificar-se-ão no dia 16 de dezembro em Pelotas, no dia 17 em Caxias do Sul, e no dia 18 em Porto Alegre.

#### Atividades relativas aos três grupos de bolsistas

1. Total de aulas: 2.200
2. Visitas e sessões de observação com fins culturais e pedagógicos: 47
3. Estudo dirigido: 83
4. Excursões: 5
5. Passeios : 1
6. Filmes projetados: vários
7. Projeção de diapositivos: várias

### Palestras

Tivemos duas séries de palestras. A primeira foi realizada pela Profa. Jandira Ávila, da Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina. Oportunizou cinco encontros a cada um dos três grupos, nos quais foram discutidos assuntos referentes a Problemas Regionais e Legislação do Estado de Santa Catarina. /

A segunda série foi proferida pelo Prof. Angel Diego Márquez, técnico da UNESCO. Houve quatro encontros versando sobre os seguintes assuntos:

- 1 - Ensaio de renovação do estudo normal na Argentina.
- 2 - Supervisão: seu significado, funções e objetivos.
- 3 - A planificação da Educação.
- 4 - O professor primário: suas funções na atualidade.

Elaboração de artigos para uma revista e de uma pasta que deverá acompanhar o supervisor em suas visitas.

### Polígrafos distribuídos

1 - Fundamentos da Educação Nacional e Legislação Escolar. Análise do Decreto N. SE-10-63/773. Assunto: Avaliação do rendimento escolar no Curso Primário.

- 2 - Importância do estudo regional.
- 3 - Estrutura da Unidade Didática.
- 4 - Preparo de Plantas e Fôlhas
- 5 - Bandas Rítmicas.
- 6 - Letra e Gráfico do Hino Nacional.
- 7 - Conselho de Estudantes
- 8 - Como está preparado para liderar uma reunião.
- 9 - Princípios gerais de enfermagem e socorros de urgência.
- 10 - Cuidados de Enfermagem de urgência na síncope e lipotímia.
- 11 - Bibliografia de geografia e história.
- 12 - Frações ordinárias - tradução do livro "The Teaching of Arithmetic".
- 13 - O ser humano como indivíduo e personalidade.
- 14 - Fundamentos Psicológicos da Educação.
- 15 - Cooperativa Escolar
- 16 - Estatutos da Cooperativa Escolar.

### Livros distribuídos

"Organização Social e Política Brasileira", Geografia Agrária do Brasil", "Programa de Emergência", "Biblioteca da Professora Brasileira", e "Teoria e Prática da Escola Elementar".

III - OUTRAS INICIATIVAS

A - SECRETARIA EXECUTIVA

1. ATIVIDADES GERAIS: A Secretaria estêve responsável pela coordenação dos serviços em geral e assessorou a Diretoria sempre que solicitada.
2. CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA - Durante o ano de 1965 foram expedidos: 57 cartas; 163 telegramas; 215 cartões; 4 circulares; 6 atestados; 684 ofícios, além de inúmeros outros trabalhos datilografados, tais como notícias para a imprensa, polígrafos, etc.

B - RELAÇÕES PÚBLICAS

- A pedido do CPOE, êste Centro encaminhou a documentação dos candidatos às bôlsas do PABAAE.
- O Sr. Eloy Ibañez Bueno, Cônsul da Espanha, ofereceu sua colaboração para o estabelecimento de intercâmbio de publicações entre êste Centro e o "Instituto de Estudos Pedagógicos São José de Calazans" em Madrid.
- Êste Centro recebeu do Ex.mo Sr. Gal. Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército três exemplares da palestra pronunciada pelo Ten.Cel. Octavio Pereira da Costa, quando da visita da ECEME ao Rio Grande do Sul.
- A Escola Primária do Banco de Crédito da Amazônia S.A. dirigiu um apêlo a êste CRPE no sentido de realizar um Curso Intensivo de aperfeiçoamento pedagógico do Corpo Docente da que la Escola.
- Solicitado pelo Direção do Serviço de Orientação e Educação Especial, êste Centro apresentou ao INEP as sugestões do SOEE tendentes à formação de professôres para o ensino especial. Assim, o INEP seria o órgão concedente de bôlsas de estudo a serem oferecidas aos professôres de outros Estados, e forneceria a bibliografia especializada aos professôres, bem como papel para a confecção de apostilas a serem oferecidas às alunas do Curso
- Proverientes do CRPE de São Paulo, chegaram a esta Capital os professôres Frederico Brotero e Pierre Furter a fim de realizar a seleção de candidatos às bôlsas dos cursos que o CRPE de São Paulo realiza anualmente.

- O Setor de Divulgação do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da PUC, na pessoa do Dr. Clemensô da Silva, pediu a colaboração do CRPE/RS para um levantamento de recursos comunitários da Capital, solicitando também a designação de pessoa credenciada para acompanhar o trabalho em pauta.
- O CRPE/RS teve oportunidade de enviar a pedido, bibliografia do estudo universitário de sociologia no Brasil, ao Sozialforschungsstelle an der Universität Münster, de Dortmund, Alemanha.
- Foi recebido convite da Profa. Antonietta Barone, Titular da Superintendência de Educação Artística da SEC, para assistir à aplicação das provas práticas dos candidatos às bolsas de Estudos de Artes Industriais, na Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles, nesta Capital.
- A Profa. Alda Cardozo Kremer, Diretora do CPOE da SEC, solicitou a colaboração deste Centro para a realização de um Plano Piloto em escola rural, envolvendo atividades de pesquisa.
- Como intermediário, o CRPE atendeu a uma solicitação da União Pan-Americana, colhendo dados sobre professores de Ciências do Rio Grande do Sul, junto à Associação de Professores de Ciências.
- Da Superintendência do Ensino Artístico, órgão da SEC do RGS, recebeu este Centro um convite para o II Encontro de Educação Estadual de Professores de Educação Artística.
- Segundo comunicação recebida do Bureau International d'Education, o trabalho "Sistema Educacional de Viamão", publicado por este Centro, foi incluído na coleção brasileira da Exposição Permanente de Educação daquele órgão.
- Em caráter de intercâmbio bibliográfico, estabeleceu-se contato com várias entidades nacionais e internacionais, destacando-se o SENAC, SENAI, UNIVERSITY OF CALIFORNIA, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, LIBRARY OF CONGRESS, UNESCO, etc.
- Visitou este Centro a Srta. Charlotte Emmerich, representante no Brasil do Arnold-Bergstrasser Institut, da Alemanha, que se dedica as pesquisas sócio-políticas.
- Continuando os contatos com o Centre International d'Études Pédagogiques de Sèvres, o Centro recebeu daquele órgão fotos e publicações.
- O Subsecretário do Ensino Técnico e Médio convidou este Centro para participar do Seminário de Diretores do Ensino Médio e Técnico, realizado nesta Capital.
- Vários estabelecimentos de ensino do Rio Grande do Sul enviaram informes sobre seu histórico e atividades, atendendo à solicitação do CRPE.

### C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Direção do Centro manteve freqüentes contatos com os membros do CTA, tendo em vista a solução de assuntos específicos, sobre os quais houve pronunciamentos, de acôrdo com a especialização de cada membro do Conselho.

Além disso houve, no decorrer do ano, reuniões dêste CTA com o objetivo de tratar dos assuntos pertinentes à vida do CRPE.

### D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

#### 1. SECÇÃO DE INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

A cargo da Secção, sob a responsabilidade direta da Profa. Odiles Fonseca Pereira, estiveram as atividades relatadas no início sob o título I - PROGRAMAS DE PESQUISAS, subtítulo A- DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA.

#### 2. SECÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Esta Secção, a cargo da Profa. Nelly Cunha, teve as seguintes atividades:

a) Correio do CRPE: Preparo dos originais e revisão de provas dos números publicados êste ano e dos que estão no prelo, abrangendo o período de julho de 1964 a junho de 1965.

b) Série Pesquisas e Monografias: Revisão das provas finais dos volumes 4 e 5 publicados êste ano, a saber: SISTEMA EDUCACIONAL DE VIAMÃO", de autoria da Profa. Odiles Fonseca Pereira, e "AS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO ATRAVÉS DO PARECER DAS PROFESSÔRAS, de autoria das Profas. Graciema Pacheco e Olga Machado dos Santos.

c) Programas Radiofônicos : Elaboração de 38 programas radiofônicos, da Série Educação e Cultura, os quais foram transmitidos pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, no horário das 19 horas, todos os sábados, com a duração de um quarto de hora cada um.

- Manteve com a Prefeitura de Erechim os contatos necessários à retransmissão dos programas elaborados por êste Centro, através da cadeia de nove emissôras da Região Serrana, comandadas pela Rádio daquela Prefeitura.

#### 3. SECÇÃO DE AUDIOVISUAIS

a) Treinamento: Foi ministrado na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para os alunos do Curso de Pedagogia, um curso de 30 aulas sobre Técnicas - Audiovisuais.

Às bolsistas do Curso de Formação de Professôres Supervisores dos grupos de Pôrto Alegre e Caxias do Sul, foram ministradas aulas em um total de 120 horas, sôbre recursos audiovisuais.

b) Produção: Foram feitos os desenhos, as fotografias e a impressão dos números 42, 43, e 44 do CORREIO DO CRPE.

c) Divulgação: Foram feitas demonstrações e distribuído material aos professôres e grupos de alunos, de escolas da Capital e do interior, que procuraram a Secção.

#### 4. BIBLIOTECA

Durante o corrente ano foram tombadas, classificadas e catalogadas 575 obras. Foram ainda registrados os folhetos e revistas recebidos.

A biblioteca foi intensamente consultada pelos bolsistas do Curso de Formação de Professôres Supervisores e por professôres e alunos de escolas da Capital, êstes num número de 88 consulentes.

#### 5. SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Durante o ano de 1965, continuou-se a distribuição das obras recebidas do INEP para doação, sendo favorecidas as bibliotecas das escolas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e os bolsistas do Curso de Formação de Professôres Supervisores.

.....